



Boletim de Monitoramento Agrícola

Observatório Agrícola

Volume 08 – Número 8 – Ago/2019

Cultivos de Inverno – Safra 2019



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Newton Araújo Silva Júnior

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

Claudio Rangel Pinheiro

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)

José Ferreira da Costa Neto

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Guilherme Soria Bastos Filho

Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerência de Geotecnologia (Geote)

Candice Mello Romero Santos

Equipe Técnica da Geote

Andrezza Lima Coelho Cardoso (estagiária)

Caio Isaias Lima Cardoso (estagiário)

Fernando Arthur Santos Lima

João Luis Santana Nascimento (estagiário)

Joaquim Gasparino Neto

Julie Kelly Araujo da Silva (estagiária)

Lucas Barbosa Fernandes

Thiago Lima de Oliveira (menor aprendiz)

Táris Rodrigo de Oliveira Piffer

Superintendências Regionais

Tocantins, Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)

Carlos Edison Carvalho Gomes

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa (CGMADP)

Márcia dos Santos Seabra



Companhia Nacional de Abastecimento

Instituto Nacional de Meteorologia

Diretoria de Política Agrícola e Informações

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada,
Desenvolvimento e Pesquisa

Superintendência de Informação do Agronegócio

Boletim de Monitoramento Agrícola

Produtos e período monitorado:

Cultivos de Inverno – Safra 2019

1 a 15 de agosto de 2019

ISSN: 2318-3764

Boletim Monitoramento Agrícola, Brasília, v. 08, n. 8, Ago, 2019, p. 1-23.

Copyright © 2019 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro

Publicação integrante do Observatório Agrícola

Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/>>

ISSN: 2318-3764

Publicação Mensal

Responsável Técnico: Lucas Barbosa Fernandes

Colaboradores das Superintendências: Rafael Rodrigues Fogaça (PR).

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843 e Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

528.8(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Boletim de monitoramento agrícola / Companhia Nacional de Abastecimento; Instituto Nacional de Meteorologia. – v.1 n.1 – (2013 -) – Brasília: Conab, 2014.

Mensal.

A partir do v. 2, n. 3 o Instituto Nacional de Meteorologia passou participar como coautor.
A partir do v. 3, n. 18 o Boletim passou a ser mensal.

Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>

1. Sensoriamento remoto. 2. Safra. I. Instituto Nacional de Meteorologia. II. Título.

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Gerência de Geotecnologias (Geote)

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF

(061) 3312-6280

<http://www.conab.gov.br/>

conab.geote@conab.gov.br

Distribuição gratuita

SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO	8
3. MONITORAMENTO ESPECTRAL	11
3.1 Paraná.....	11
3.2 Rio Grande do Sul	13

Resumo executivo

Na primeira quinzena de agosto, praticamente não houve precipitação na região Centro-Oeste do país, favorecendo a continuidade da colheita do milho segunda safra e do algodão. Boas condições hídricas continuam favorecendo o desenvolvimento do milho segunda safra e o feijão terceira safra no Nordeste.

Nas regiões onde os cultivos de inverno estão sendo monitorados, percebe-se um bom desenvolvimento no Rio Grande do Sul, com boas condições climáticas, mesmo com as geadas que ocorreram nesse período. No Paraná, não houveram precipitações na maioria das principais regiões tritícolas no período monitorado, podendo causar estresse hídrico pontual.

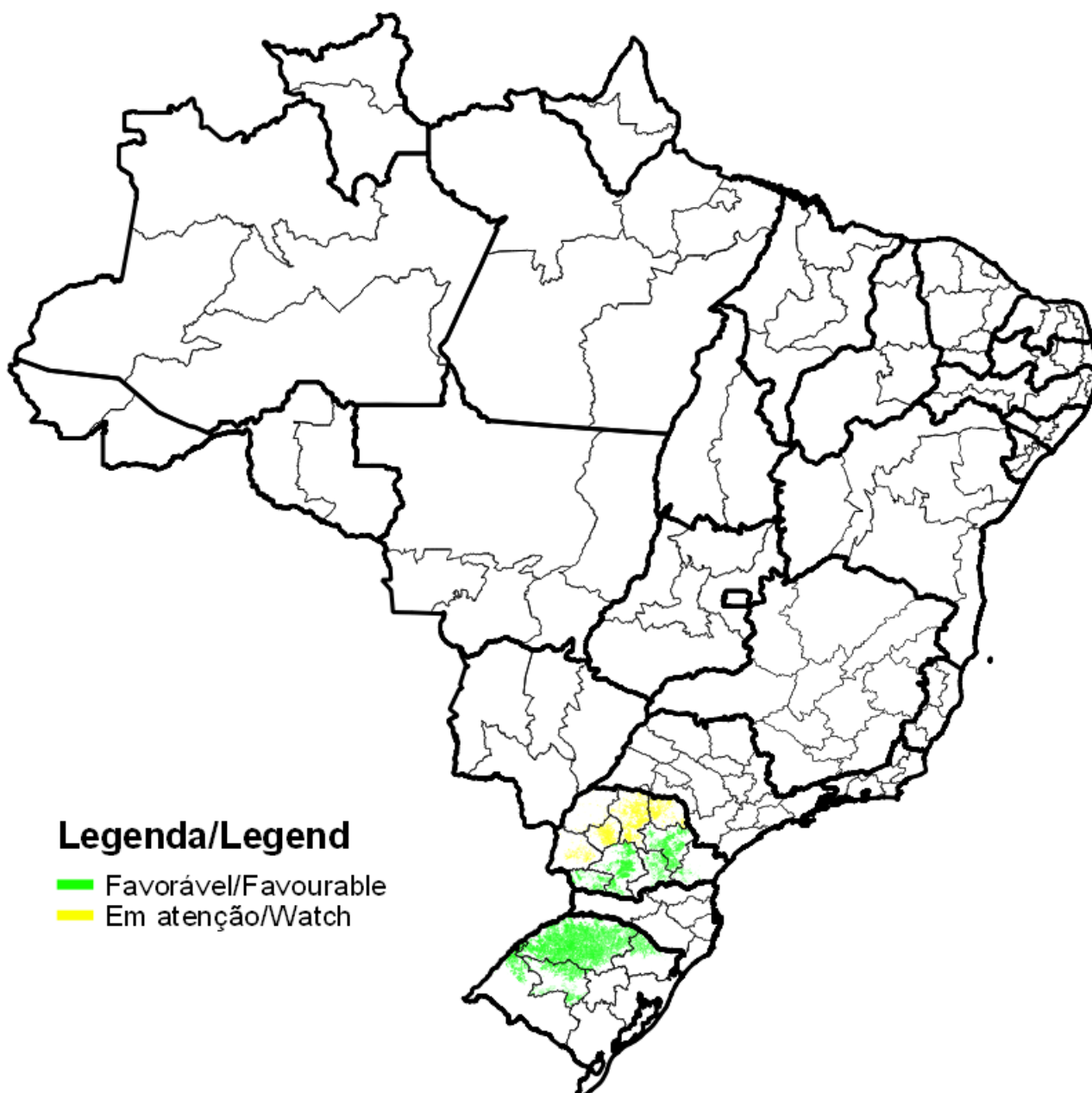
Executive summary

During the first two weeks of August, there was almost no precipitation in the Central-West region, contributing for the harvesting of the cotton and summer-planted maize crops. Good wheater conditions contributed for the development of maize and dry beans crops in the Northeast region.

Where winter crops are being monitored, there was a good development on at Rio Grande do Sul state, with favorable climate indexes, even with the frosts that occurred on this period. In Paraná, the was almost no precipitation in the main regions that produce wheat, which may cause water stress on the crops.

Mapas das condições das lavouras das principais regiões produtoras de grãos
Map of the condition of crops in the main producing regions of grain.

Cultivos de Inverno – Safra 2019
Winter Crops – 2019 Crop



1. Introdução

O presente monitoramento constitui um produto de apoio às estimativas de safra, análise de mercado e gestão de estoques da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O enfoque consiste no monitoramento da safra de grãos das principais regiões produtoras do país.

O propósito do monitoramento é avaliar as condições atuais das lavouras em decorrência de fatores agronômicos e eventos climáticos recentes, a fim de auxiliar na estimativa da produtividade.

As condições das lavouras são analisadas através do monitoramento agrometeorológico e espectral, em complementação aos dados de campo, que resultam em diagnóstico preciso, auxiliando no aprimoramento das estimativas da produção agrícolas nacionais obtidas pela Companhia.

Os dados espectrais mostram o desenvolvimento das lavouras por meio do Índice de Vegetação, e refletem o comportamento das plantas em relação a safras anteriores.

A seguir é apresentado o monitoramento agrícola das principais regiões produtoras do país, através da análise de parâmetros agrometeorológicos e espectrais, com foco nos cultivos de inverno, do período de 01 a 15 de agosto de 2019.

2. Monitoramento agrometeorológico

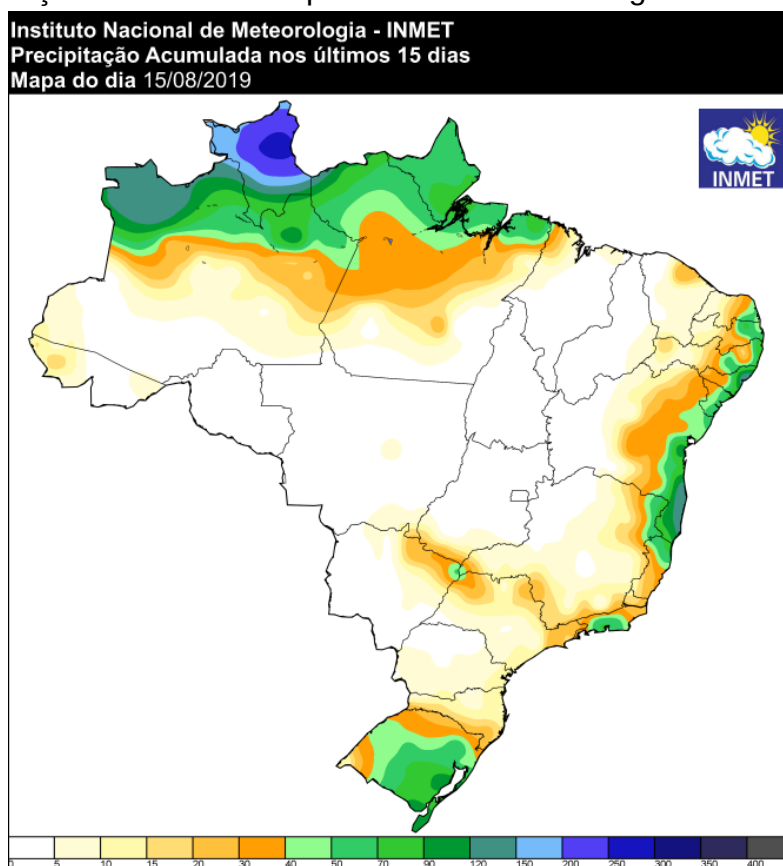
O mapa da precipitação acumulada durante a primeira quinzena de agosto (Figura 1) mostra pouca ou nenhuma precipitação na região central do país, o que é normal para essa época do ano. Essa condição favoreceu a finalização da colheita do milho segunda safra e algodão. No Nordeste (principalmente em Alagoas, Sergipe e Leste Baiano), as precipitações continuam a favorecer o desenvolvimento do milho segunda safra e feijão terceira safra.

Os mapas da Figura 2 mostram como foi a distribuição temporal das chuvas ao longo do período. Na região Sul, as precipitações ocorreram com mais frequência no Rio Grande do Sul, favorecendo as lavouras de trigo daquele estado. Entretanto, no Paraná, houve pouca ou nenhuma chuva nas áreas tritícolas.

A média diária do armazenamento hídrico no solo, durante o período de 1 a 15 de agosto (Figura 3), mostra que existia água suficiente para o desenvolvimento do trigo no Rio Grande do Sul. Porém, em concordância com o mapa de chuvas, as áreas tritícolas do estado do Paraná se mostram com baixo armazenamento hídrico desde o início do mês, evidenciado na Figura 4.

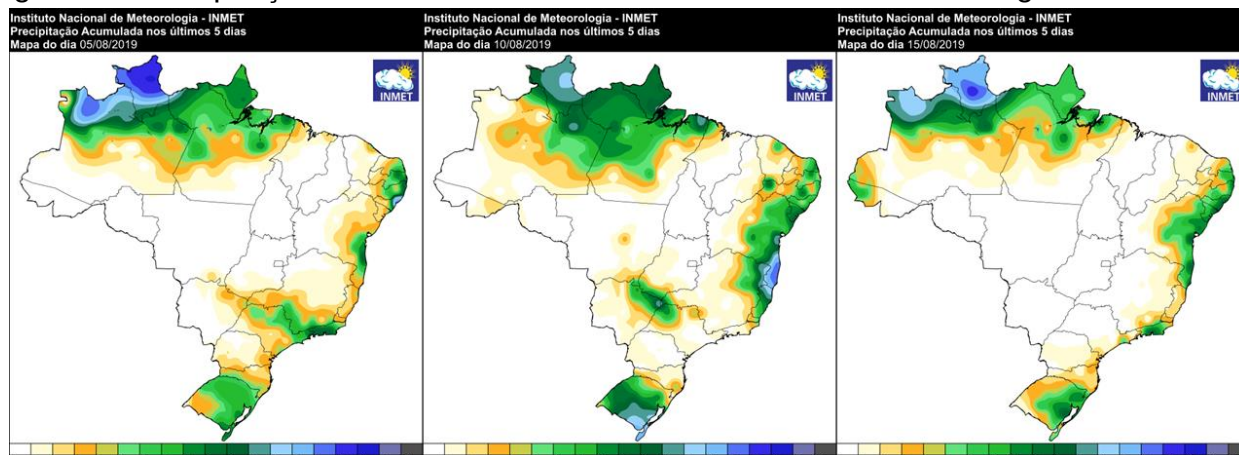
No que tange às temperaturas, a média diária das mínimas registradas (Figura 5) favoreceram o trigo no Rio Grande do Sul. Ocorreram geadas fortes em todo o estado na primeira quinzena de agosto (Figura 6), mas não afetaram o desenvolvimento da cultura. Entretanto as lavouras entram em momento crítico em agosto e é necessária atenção caso haja geadas tardias.

Figura 1 – Precipitação acumulada no período de 1 a 15 de agosto de 2019.



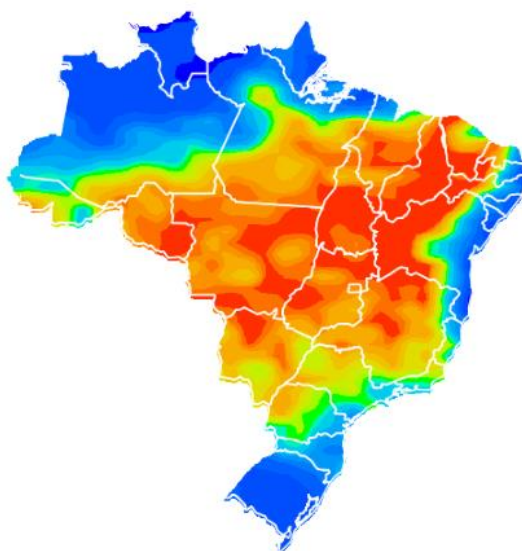
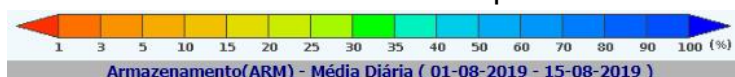
Fonte: Inmet

Figura 2 – Precipitação acumulada de 1 a 5, de 6 a 10 e de 11 a 15 de agosto de 2019.



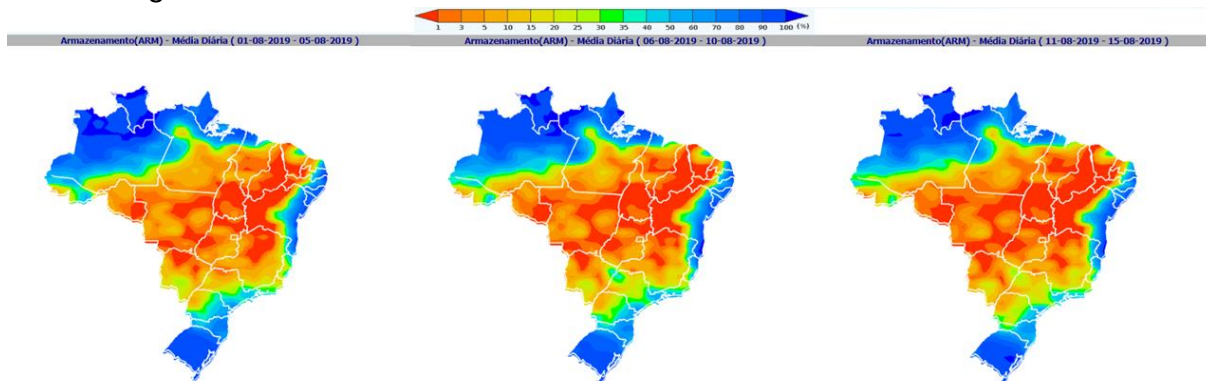
Fonte: Inmet

Figura 3 – Média diária do armazenamento hídrico no período de 1 a 15 de agosto de 2019.



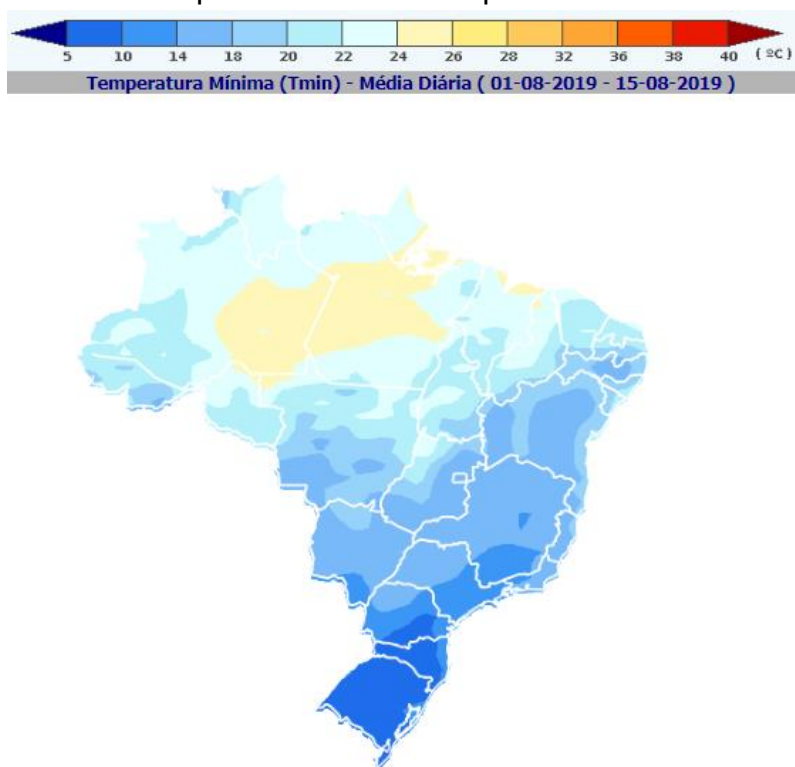
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 4 – Média diária do armazenamento hídrico nos períodos de 1 a 5, de 6 a 10 e de 11 a 15 de agosto de 2019.



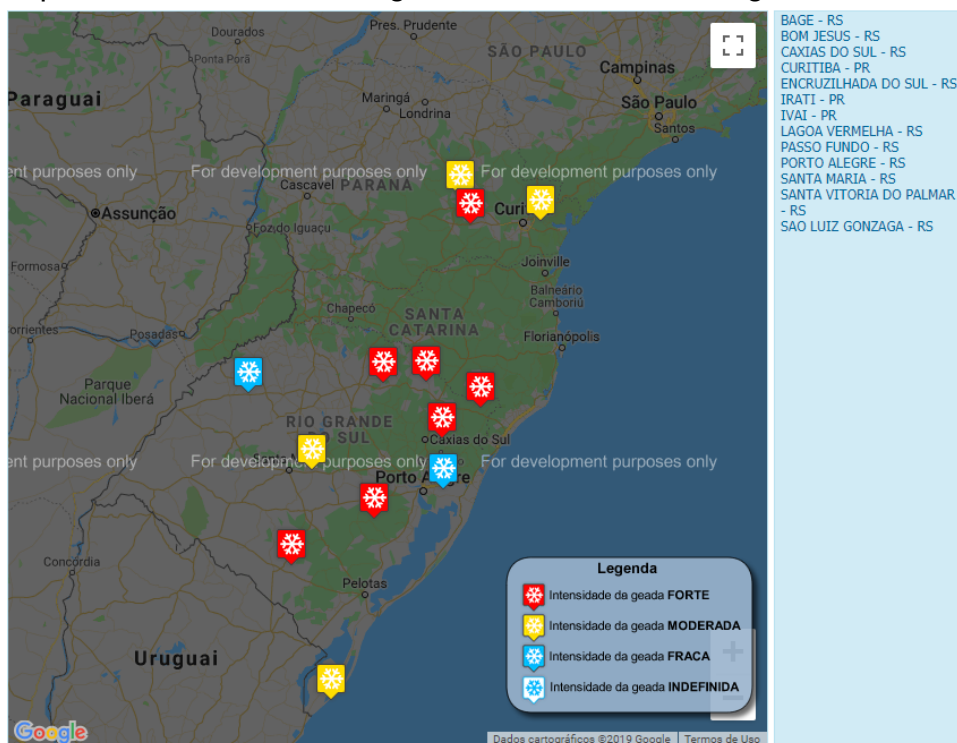
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 5 – Média diária da temperatura mínima no período de 1 a 15 de agosto de 2019.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 6 – Mapas com ocorrências de geada entre 01 a 15 de agosto.

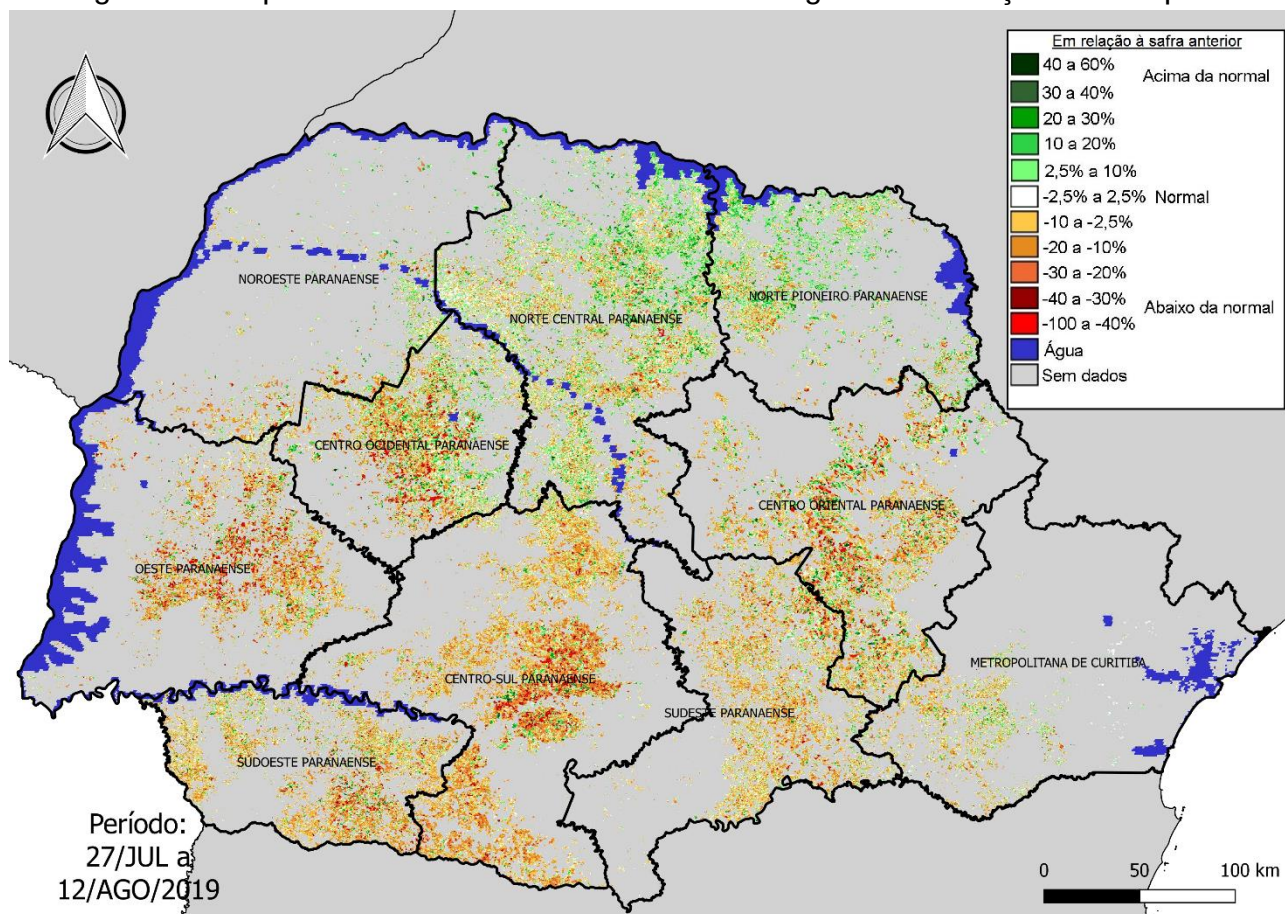


Fonte: INMET

3. Monitoramento espectral

3.1 Paraná

Figura 7 – Mapa de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.



Fonte: Projeto GLAM

No **Norte Pioneiro paranaense** as anomalias estão majoritariamente positivas pois no ano anterior houve estiagem prolongada na região. Apesar das anomalias positivas, a média ponderada do NDVI está menor que a média, pois existem muitas lavouras em condições medianas e ruins. Essas lavouras foram afetadas por chuvas abaixo do normal desde a época do plantio.

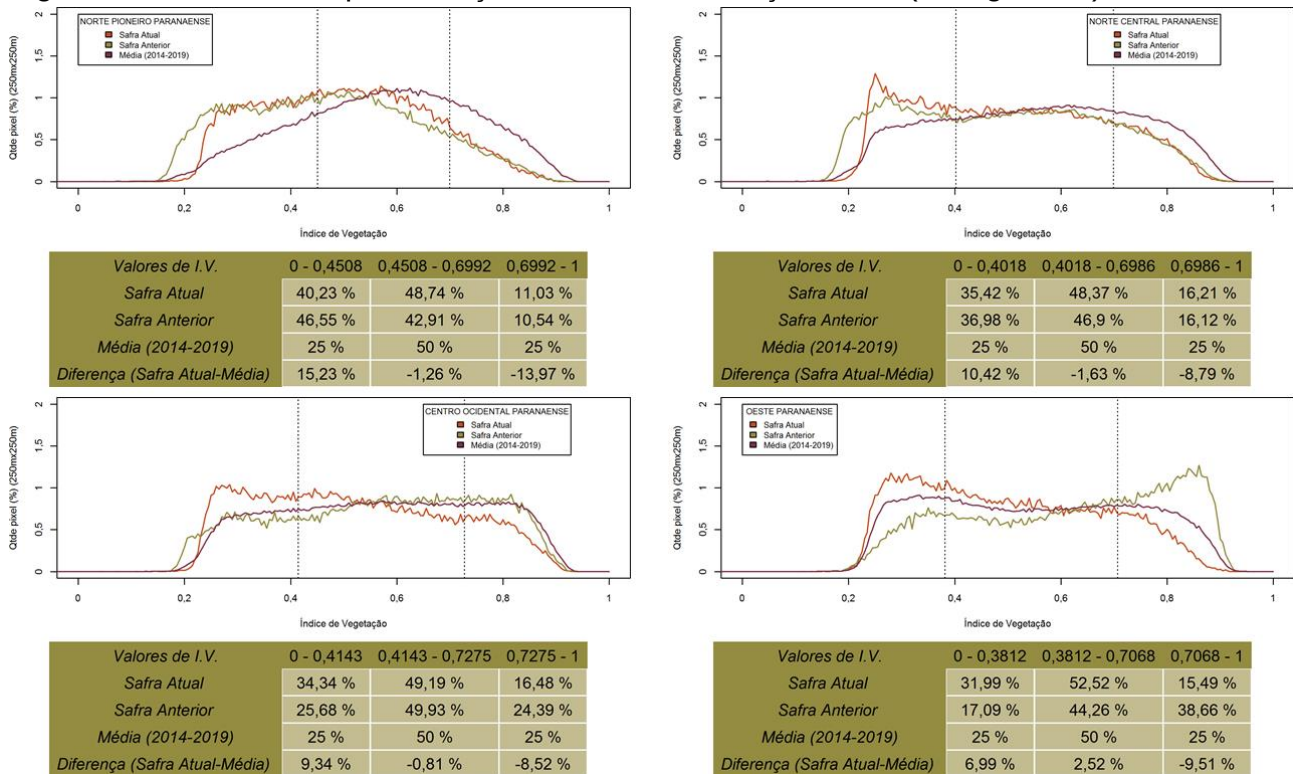
No **Norte Central paranaense**, as anomalias positivas estão mais presentes na região produtora de milho, onde houve condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento do cereal. A região tríticola mostra um equilíbrio entre anomalias positivas e negativas pois, assim como nas demais regiões, a cultura do trigo sofreu com estresse hídrico desde o plantio.

Na **região Centro Ocidental paranaense**, apesar da média ponderada do NDVI estar baixa, a região tríticola apresenta anomalias positivas. A forte queda no NDVI entre 25/Jun e 11/Jul está mais atrelada à evolução da colheita do milho do que às geadas de 6 e 7 de julho.

No **Oeste do Paraná** foi onde ocorreu a maior perda de trigo por conta das geadas dos dias 6 e 7 de julho deste ano. Se observarmos os gráficos de evolução do NDVI, a região oeste foi a única que apresentou queda no índice entre 9 e 25 de junho, resultado da geada. A massa de ar frio dos dias 3 e 4 de agosto não resultou em formação de geadas na região. O mapa mostra anomalias negativas forte no Oeste. Um dos motivos foi a

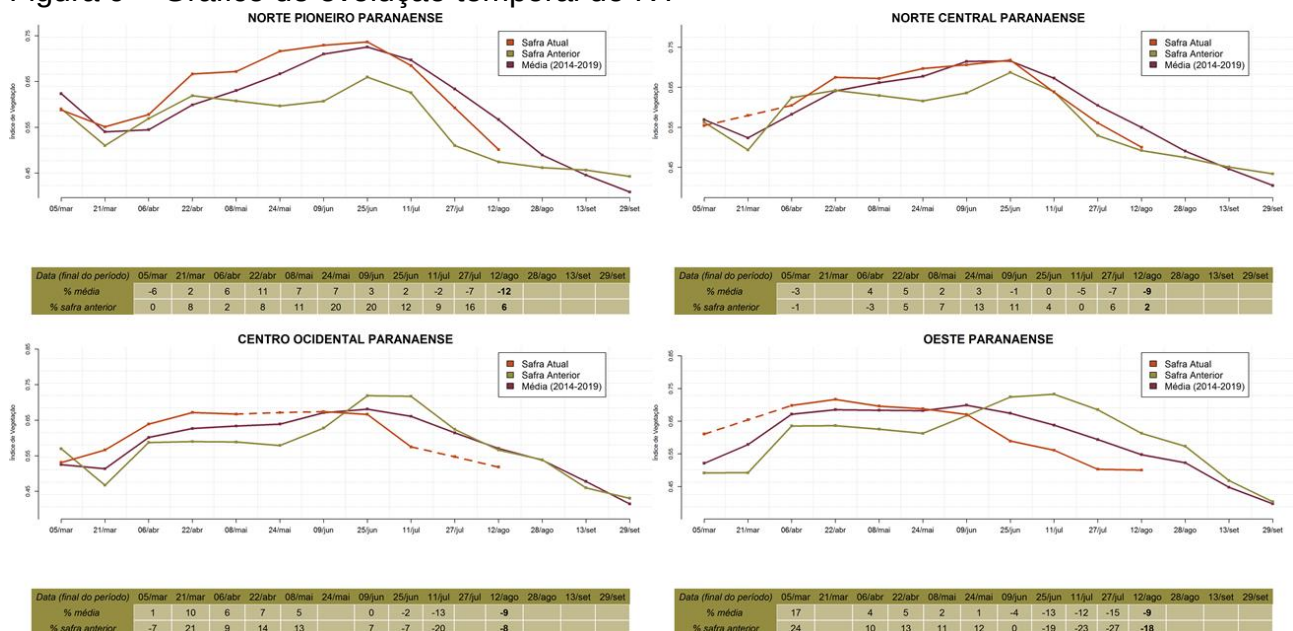
antecipação da colheita do milho (já está todo colhido). Outro motivo são as más condições das lavouras de trigo na região. Além das geadas, o estresse hídrico prejudica o desenvolvimento das plantações. Em agosto ainda não choveu significativamente na região.

Figura 8 – Gráficos de quantificação de áreas em função do IV (histogramas).



Fonte: Projeto GLAM

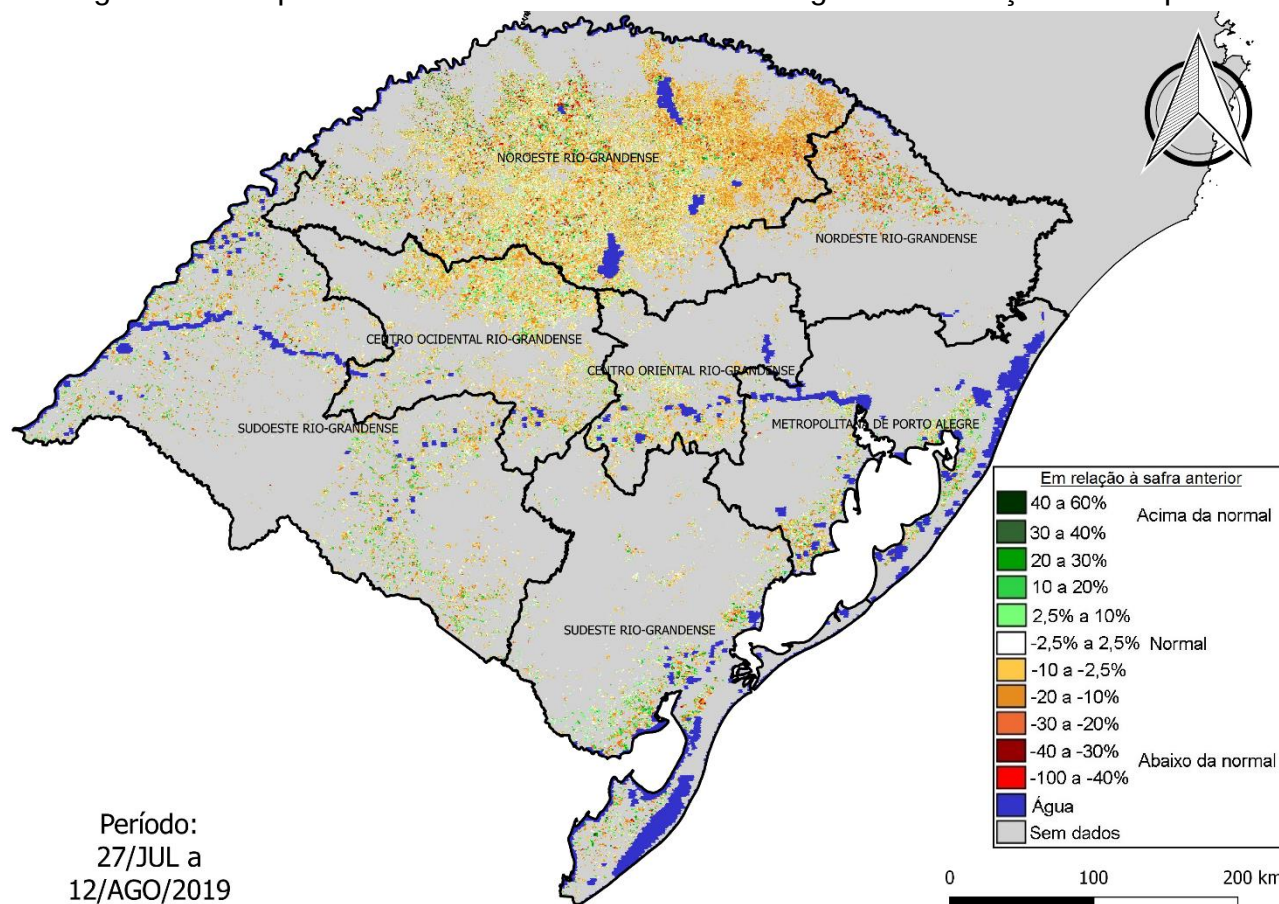
Figura 9 – Gráfico de evolução temporal do IV.



Fonte: Projeto GLAM

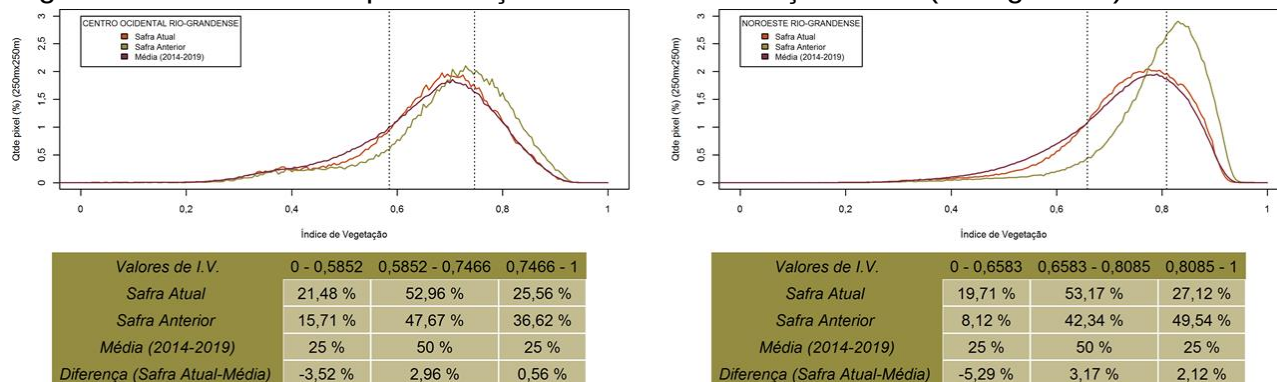
3.2 Rio Grande do Sul

Figura 10 – Mapa de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.



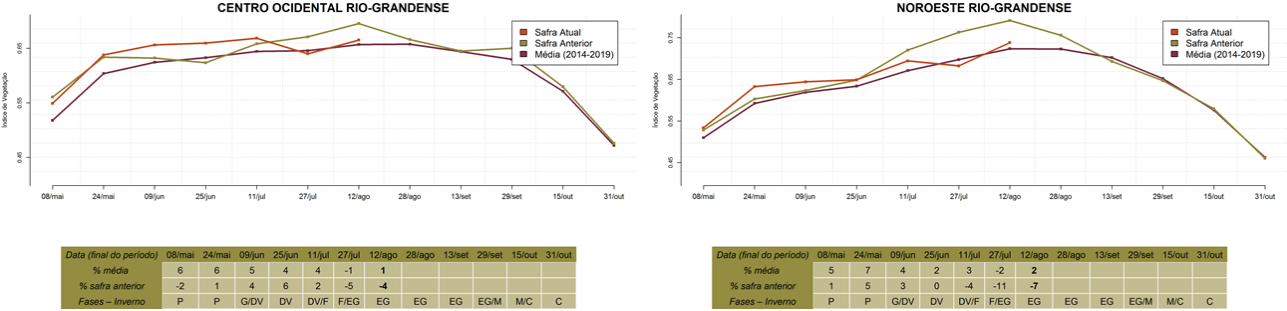
Tanto no **Centro Ocidental** quanto no **Noroeste**, houve uma queda significativa do IV no período de 11 a 27 de julho, em decorrência das geadas que ocorreram no período, que afetaram os valores do índice de vegetação, mas não afetando o desenvolvimento dos cultivos. No último período, o IV começa a se recuperar, ultrapassando a média dos últimos anos, mostrando que as lavouras devem apresentar bons rendimentos.

Figura 11 – Gráficos de quantificação de áreas em função do IV (histogramas).



Fonte: Projeto GLAM

Figura 12 – Gráfico de evolução temporal do IV.



Fonte: Projeto GLAM



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL